

Do Brilho ao ostracismo: Revista sobre o Estrela Do Mar Esporte Clube, Campeão Paraibano de futebol em 1959¹

Rammom Monte Fernandes da COSTA²
Renata Escarião Parente³
Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa, PB

RESUMO

A Revista “Estrela do Mar E. C.: do brilho ao ostracismo” foi idealizada no final de 2014. O produto foi desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo da Faculdade Maurício de Nassau, em João Pessoa, na Paraíba. O material visa apresentar um conteúdo jornalístico com teor humanizado e trazendo o texto para junto dos personagens, onde eles possam se identificar. Neste artigo, todo o processo de produção da revista-laboratório é apresentado, desde a idealização à execução. A revista coloca em prática os conteúdos adquiridos durante todo o curso.

PALAVRAS-CHAVE: revista-laboratorial; jornalismo esportivo; jornalismo de revista; reportagem; Estrela do Mar.

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista-laboratório impressa.

² Aluno líder e estudante do 8º. Semestre do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo. Email: rammom511@hotmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Maurício de Nassau. E-mail: renataescario@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte presente no dia a dia da maioria dos brasileiros, elevando o Brasil, inclusive, ao posto de “país do futebol”. Porém, nem todos os clubes e jogadores conseguem o tão sonhado prestígio e a fama desejada. Há milhares de clubes profissionais e amadores distribuídos por toda a nação e apenas uma pequena parcela deles consegue se manter financeiramente.

Porém, o futebol serve também como uma grande fonte de socialização de boa parte das crianças e jovens do Brasil que, não fosse o esporte, poderiam estar ligados ao crime ou outras atividades ilícitas. Desta maneira, nem todos podem conseguir o contrato dos sonhos, mas ainda assim o futebol não deixa de proporcionar boas histórias.

Posto isto, esta revista visa mostrar o “lado b” do futebol. Para isto, decidimos contar a história do Estrela do Mar Esporte Clube, agremiação esportiva de João Pessoa, na Paraíba, fundada no bairro de Jaguaribe em 06 de maio de 1953 e que já viveu seus dias de glória em 1959, quando conquistou seu único título do Campeonato Paraibano e em 1960, quando representou a Paraíba na Taça Brasil daquele ano, mas que hoje vive apenas de suas memórias. E a partir do Estrela do Mar, traçar um retrato da realidade de inúmeros clubes espalhados pelos quatro cantos do Brasil.

A revista mostra também, de maneira menos detalhada, o início da história de um jogador de futebol que deu seus primeiros passos no Estrela do Mar e conseguiu chegar ao posto de campeão de uma Copa do Mundo. O atleta em questão é o ex-volante Mazinho, que venceu o mundial de 1994 nos Estados Unidos com a Seleção Brasileira.

Por fim, a pesquisa ainda tem como um dos seus objetivos, deixar um legado e um material para pesquisas futuras, tanto academicamente, quanto no âmbito do jornalismo esportivo. E ainda, não deixar a história de um clube que já fez parte da vida de tantas pessoas, apenas na memória e evitar que o mesmo caia no esquecimento.

2 OBJETIVO

O objetivo deste material é apresentar a história da agremiação esportiva Estrela do Mar Esporte Clube, do seu surgimento ao seu término, bem como retratar alguns de seus principais componentes e demonstrar a ligação deles com o clube. O material visa também enfatizar o laço entre o Estrela do Mar e o bairro de Jaguaribe, local onde ele nasceu e onde funcionou sua sede durante todos os seus anos de existência. Outra ligação forte que a revista pretende expor, é entre a agremiação e a Igreja Católica, de onde surgiu o Estrela do Mar. E, por fim, traçar um pequeno panorama do início da carreira de um dos seus principais atletas, o campeão mundial com a Seleção Brasileira em 1994, Mazinho.

3 JUSTIFICATIVA

Com a intenção de ir além das notícias factuais e/ou especiais dos cadernos de esportes dos jornais impressos locais, dos sites especializados em jornalismo esportivo ou de quaisquer outros meios de informação sobre o tema, foi pensada a possibilidade de uma revista que substanciasse um período da história futebolística paraibana.

E a escolha especificamente do relato da história do Estrela do Mar Esporte Clube se deu pelo aniversário de 55 anos da principal conquista do time em toda sua trajetória: o título do Campeonato Paraibano de 1959, cuja final só veio a ser disputada em maio de 1960.

Assim, com a comemoração do principal feito do clube em voga, considerou-se que fugir ao cotidiano, compilar momentos históricos, rememorar momentos marcantes de seu caminho e ainda aproveitar a oportunidade para deixar registrada uma matéria especial sobre o nome mais conhecido que já vestiu a camisa do clube (o ex-volante Mazinho, campeão mundial em 1994 com a Seleção Brasileira), seriam atos que se comportariam muito bem em uma grande reportagem impressa.

A escolha do tema também se deu pelo apelo popular que é próprio do futebol no Brasil. Torcedores e estudiosos do esporte necessitam de meios nos quais possam se identificar e possam buscar mais conhecimento sobre o tema. Em um Estado como a Paraíba, pouco servido de publicações que apresentem o futebol (e o esporte de maneira geral) como principal foco, um produto impresso, ainda que em dimensões reduzidas, chega como objeto de apreciação dos amantes do esporte e, principalmente, dos amantes do Estrela do Mar Esporte Clube.

É objetivo também que este material sirva como fonte de pesquisa para estudantes de Comunicação Social e de Educação Física. Os primeiros terão mais um material para a produção de matérias, e este para o esporte em si. Aos estudantes de Jornalismo, mais especificamente, que esta grande reportagem sirva tanto pelo tema propriamente dito, quanto pela forma escolhida para a sua apresentação. E para os moradores de Jaguaribe e ex-frequentes do Estrela, que esta revista funcione como uma forma que eles se vejam refletidos na história e que possam ter as suas histórias publicadas e eternizadas.

A escolha da revista se deu pelo fato dela ser um produto midiático que, não necessariamente, precisa conter pautas factuais e que também é uma vertente do jornalismo específico, voltado para um público mais restrito.

SCALZO (2004, p.39 e 41) aponta a revista como sendo suporte ideal para quem pretende fazer um produto que, após consumido, possa ser guardado, arquivado, e de forma extremamente prática, já que isso favorece por seu tamanho, pelo tipo de papel e impressão e, conseqüentemente, pela sua durabilidade.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os métodos utilizados para a elaboração da pesquisa não diferem muito dos quais já estamos habituados a tratar no jornalismo cotidiano. Além de pesquisas nos jornais da época, a pesquisa requereu leituras de bibliografias remetentes aos temas “Jornalismo de Revista”, “Jornalismo Esportivo” e “Futebol como um fator social”. Além disto, foi necessária a realização de várias entrevistas, tanto com personagens que compuseram a história do clube retratado, como consulta a jornais e livros que tratavam sobre o Estrela do Mar.

Concomitantemente aos itens supracitados, fez-se necessário o registro de fotografias dos personagens e da sede do clube atualmente, como também do resgate destes registros feitos na fase de ouro do Estrela do Mar.

Após o cumprimento de todos estes requisitos e do texto redigido, veio a fase da edição e diagramação. A proposta da revista traz um *layout* moderno e que, ao mesmo tempo, dê uma identidade visual ao produto, no caso, uma revista. O material requereu também programas de edição de imagens, para tratar as fotografias, tanto atuais, quanto da época.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A revista “Estrela do Mar E. C.: Do brilho ao Ostracismo” foi idealizada em agosto de 2014. A edição única da revista trata sobre a história do Estrela do Mar Esporte Clube, agremiação esportiva da cidade de João Pessoa que viveu o ápice de sua trajetória no fim da década de 1950 e começo da década de 1960, quando conquistou o Campeonato Paraibano de 1959 e participou da Taça Brasil de 1960.

Visto que os clubes da Paraíba de menor expressão não são representados nos principais veículos da comunicação e que o material sobre o Estrela do Mar é bem escasso, foi percebida a necessidade e a importância de se abordar este assunto como forma apresentar o clube para os que não o conhecem e resgatar a memória dos que o frequentavam.

Seu público-alvo são pesquisadores da área do jornalismo e da educação física, professores e acadêmicos de diversas áreas e o público em geral, principalmente os moradores do bairro de Jaguaribe e os ex-frequentadores do Estrela do Mar.

A revista é dividida em nove partes, seguindo uma ordem cronológica. O material todo conta com 32 páginas, sendo a 1 e a 32 a capa e a contracapa, respectivamente. A página 2 traz apenas uma fotografia sobre um assunto que será abordado durante a revista. Em seguida, temos a página 3 com o sumário e o expediente. A partir da página 4 é que começamos a ter o texto propriamente dito. E até a página 7, o assunto abordado é o surgimento do clube, seus primeiros passos e como tudo começou. As páginas 8 e 9 tratam sobre as primeiras competições oficiais disputadas pelo Estrela do Mar, do ano 1956 até 1958.

Em seguida, a revista trata sobre o principal momento do Estrela do Mar em todos os seus anos de vida: a conquista do Campeonato Paraibano de 1959. Para este assunto, foram reservadas quatro páginas, da 10 à 13. Logo depois, o tema abordado nas duas páginas seguintes, foi o ano de 1960, quando o time representou a Paraíba na Taça Brasil daquele ano e disputou, pela última vez, a elite do Campeonato Paraibano. A partir daí, a revista passa a tratar sobre o processo de declínio do clube. Para isto, a página 16 foi reservada para contar sobre as últimas conquistas do clube no futebol de campo e como ele começou a cair no esquecimento dos torcedores paraibanos. A página 17 é semelhante à segunda, em que traz uma fotografia com uma direção de arte ocupando a página inteira, porém, abordando outro assunto.

As páginas 18, 19, 20 e 21 são reservadas para a morte de frei Albino Kleine, o principal responsável pela criação do Estrela do Mar. Nesta parte, trazemos depoimentos dos que com ele conviveram e também relatos sobre algumas situações vividas com o religioso alemão. Já as páginas 22 e 23 trazem uma arte com o Estatuto do clube, o qual foi publicado em 1957 no Jornal A União. Na sequência, temos duas páginas tratando sobre os últimos anos do clube e também sobre o seu fim.

Após encerrarmos a parte histórica, a revista traz quatro páginas com personagens que ajudaram a contar a história do clube, lembrando momentos e falando sobre as saudades e lembranças que têm da agremiação. E para finalizar, as páginas 30 e 31 são dedicadas a falar de Mazinho, campeão mundial com o Brasil em 1994, que jogou no Estrela do Mar antes de ir para o Vasco da Gama e ganhar projeção nacional.

Para elaboração da revista, o autor se encontrou com a orientadora, quando apresentou a ideia e falou sobre a temática que gostaria de abordar. Após isto, foi traçado um planejamento e houve também a idealização das pautas. A partir de então, foi dado início ao processo de apuração que envolveu várias entrevistas com alguns dos componentes que ajudaram a construir a história do Estrela do Mar¹, leitura de livros² que tratavam sobre o tema e visitas à Associação Filhos da Cruzada, que preserva a história do clube, sempre mantendo informada a orientadora, a professora Renata Escarião. Concomitantemente a isto, foram tiradas fotografias atuais dos locais visitados e pessoas entrevistadas e coletadas fotografias antigas pertencentes aos acervos pessoais dos personagens. Em seguida, foi realizada a redação das reportagens e encaminhamento da primeira versão de cada reportagem à orientadora.

A etapa de diagramação foi feita após o término da redação das reportagens. Um profissional da área, o bacharel em Relações Públicas, Rinker Cabral, foi o responsável por esta etapa, que contou sempre com a supervisão do autor e a orientação da professora Renata Escarião. Nesta fase, valorizou-se o uso das imagens, adotando um tom de sépia nas imagens antigas. A ideia foi usar o texto dividido em duas colunas, para dar mais fluidez à leitura e se aproximar mais da modalidade revista. Para a capa, pregamos por uma diagramação mais sucinta, sem muitos elementos, mas que pudesse passar o leitor o tom de nostalgia e remete-se ao Estrela do Mar.

¹ Foram entrevistados os ex-jogadores e frequentadores do Estrela do Mar, Antenor Pereira (Izinho), Carlos Pereira (Carrinho), Cláudio Gomes (Pilunga), Jobério Martins (Quinca) e Iomar Nascimento (Mazinho)

² Livros utilizados: *A História do Futebol Paraibano*, MARQUES, Walfredo; *Tributo a um Desportista*, SILVA, José Taurino da; *Retratos de Jaguaribe: Um passeio Histórico de 1940 a 1970*, RIBEIRO, Emilson Ponce Leon

6 CONSIDERAÇÕES

Pensar e produzir uma revista requer muito trabalho e dedicação, porém é algo extremamente gratificante. Com esta produção, é possível ver todo o aprendizado adquirido durante o curso, sendo posto em prática. Desde as Teorias da Comunicação até a parte de diagramação. Tudo é extremamente relevante durante o processo. A conclusão que se chega ao produzir um material tão vasto é que é imprescindível a formação do jornalista em curso superior para que se possa adquirir toda uma bagagem ético-intelectual capaz de produzir um material jornalístico.

A presente revista visa servir não só como material de consulta para amantes do esporte, principalmente do futebol, mas também como uma espécie de “prova-viva” do saber e fazer jornalístico, em todas as suas instâncias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, Flávio (Org.); ALFONSI, Daniela (Org.). **Futebol objeto das ciências humanas**. São Paulo : Leya, 2014.

COELHO, Paulo Vinícius. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo : Contexto, 2003.

OYAMA, Thaís. **A arte de entrevistar bem** . São Paulo : Contexto, 2008.

RUDIN, Richard, TREVOR, Ibbotson. **Introdução ao jornalismo : técnicas essenciais e conhecimentos básicos**; Tradução por Moisés Santos, Silvana Capel dos Santos. São Paulo : Roca, 2008.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de revista**. São Paulo: Contexto, 2004.

RIBEIRO, Emilson Ponce Leon. **Retratos de Jaguaribe: um passeio histórico de 1940 a 1970**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2000.

SILVA, José Taurino da. **Tributo a um desportista**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2005.

MARQUES, Walfredo. **A história do futebol paraibano**. João Pessoa: A União Cia., 1975.